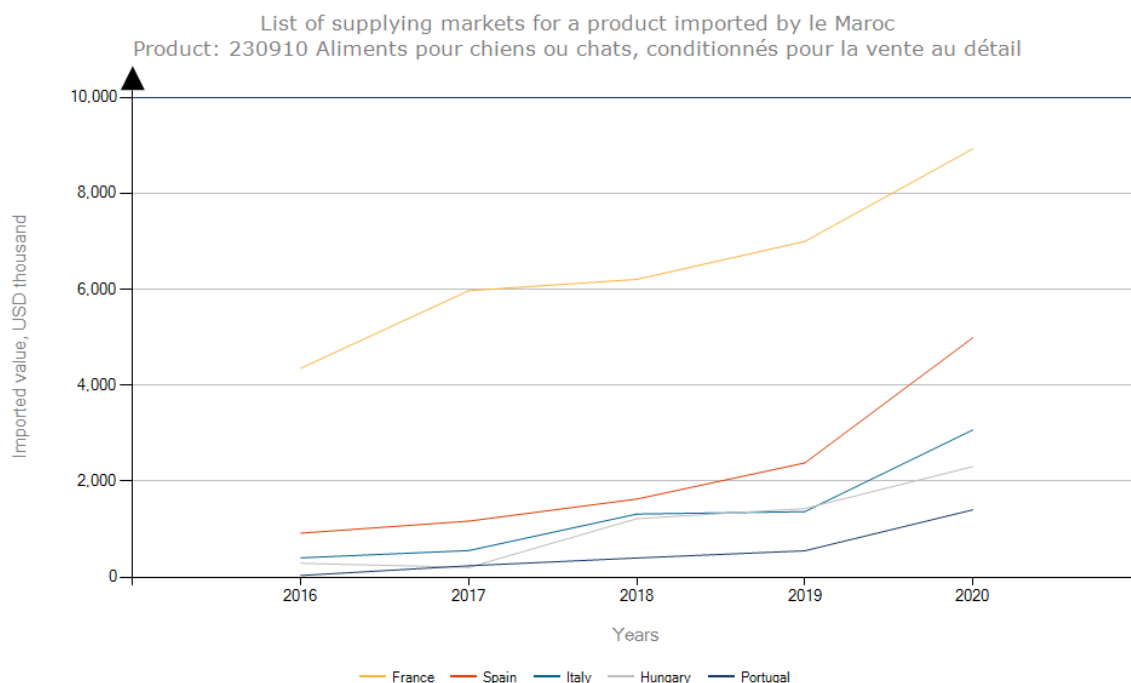


Estudo sobre o potencial do setor de alimentos para animais de companhia no Marrocos

O mercado de alimentos para animais de companhia no Marrocos tem grande potencial, pois a cultura de cuidar e alimentar melhor os animais de estimação se desenvolveram muito, principalmente com o recente crescimento econômico no Marrocos (últimos 20 anos) e ascensão de uma classe média que preza por esses cuidados. A tarifa é baixa (2,5%) e a importação em 2020 foi de 23,7 milhões de dólares (Comida para cães e gatos, para venda no varejo - NCM 230910). O principal país exportador ao Marrocos destes produtos é a França (8,9 milhões de dólares em 2020). Abaixo gráfico sobre a importação de rações para cães e gatos pelo Marrocos nos últimos 5 anos:



Para os produtos referentes ao NCM 230990, os números são bastante interessantes, a tarifa é de 2,5%, com o Marrocos tendo importado 39 milhões de dólares (principalmente da França, que goza de acordo de livre mercado, com 11,8 milhões de dólares) em 2020, distribuídos conforme tabela abaixo:

Código	Produto	Valor em milhares de dólares (2020)
'2309909081	Pré-misturas (pré-misturas) para alimentação animal	19.133

Nilson César Castanheira Guimarães, Adido Agrícola

Data: 21/10/2021

Código	Produto	Valor em milhares de dólares (2020)
'2309909040	Anticoccidídeos sobre suporte de origem vegetal ou mineral	4.355
'2309901000	Conteúdo de preparação de produtos lácteos para alimentação animal	4.535
'2309909030	Produtos de origem vegetal utilizados na alimentação de animais	5.865
'2309909082	Comida de peixe	2.528
'2309909088	Outras preparações para alimentos para animais	1.443
'2309909020	Preparações utilizadas na alimentação de vitelos	41
'2309909070	Cloreto de colina em suporte vegetal, mineral	342
'2309909050	Antibióticos no suporte de plantas ou minerais	70
'2309909060	Antioxidantes no suporte de origem vegetal ou mineral	534

Para abertura do mercado para os produtos brasileiros, o principal seria a emissão de um Certificado Sanitário Internacional (CSI). Ainda não temos um CSI negociado para este segmento de produtos, mas já iniciamos imediatamente as tratativas junto ao ONSSA com a submissão de um modelo a ser utilizado para a exportação a partir do Brasil, e o ONSSA já encaminhou questionário que está sendo respondido pela área técnica do MAPA.

Foi traduzida toda a seção do site da autoridade sanitária marroquina relativa à importação de produtos de origem animal e alimentos para animais (segue abaixo).

<http://www.onssa.gov.ma/fr/controle-et-certification-a-limport-export/import/produits-animaux-et-dorigine-animale/procedures-dimportation>

PROCEDIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Nilson César Castanheira Guimarães, Adido Agrícola

Data: 21/10/2021

A importação de produtos animais, de origem animal e ração animal está sujeita às leis e regulamentos vigentes em relação ao controle sanitário veterinário.

A aplicação deste regulamento é assegurada pelos serviços veterinários. No nível de Casablanca, Tânger e Agadir, essas estruturas são estabelecidas como "Direção de Controle e Qualidade nos postos de fronteira" (DCQ) e funcionam como um único guichê. Nas outras províncias, o controle de importação é fornecido pelos serviços veterinários sob as direções provinciais da agricultura (DPA) nos postos de inspeção fronteiriços abertos para importação.

A fim de facilitar as operações de controle e trânsito dos produtos e evitar atrasos ou possíveis bloqueios nos postos de inspeção fronteiriços, recomenda-se aos importadores que consultem antecipadamente as condições exigidas para a importação nos Departamentos de inspeção e qualidade ou postos de inspeção fronteiriços.

Procedimento de controle de importação

Entrega de arquivos

Constituição dos arquivos:

Para qualquer solicitação de controle de importação, o importador ou seu representante deve entregar um arquivo no balcão único do DCQ. Este arquivo consiste em:

- Pedido de controle segundo modelo (conforme modelo preestabelecido), devidamente preenchido, assinado e lacrado.*
- Certificado sanitário veterinário original.*
- Cópia do certificado de origem.*
- Cópia da declaração aduaneira.*
- Cópia da fatura.*
- A lista de embalagens.*
- Cópia do conhecimento de embarque.*
- Qualquer outro documento exigido por regulamento.*
- Registro dos arquivos*

Os registros de importação são efetuados na DCQ, da seguinte forma:

- Os arquivos são registrados no balcão único;*
- Um número de registro é atribuído ao arquivo. Esse número deve ser sistematicamente apresentado durante qualquer troca de informações relacionadas ao arquivo.*

Nilson César Castanheira Guimarães, Adido Agrícola

Data: 21/10/2021

- Um recibo é dado ao importador ou seu representante.
- A pessoa responsável pelo guichê único encaminha o arquivo para o serviço técnico em questão.
- Agendamento de entrega dos arquivos

A entrega dos arquivos deve ser feita durante o horário normal de funcionamento: de segunda a sexta, das 8h30 às 16h30.

O controle

O controle sanitário veterinário consiste em três etapas, cuja implementação depende parcial ou integralmente da natureza e origem da mercadoria a ser controlada.

a / Controle documental:

Esta é uma etapa sistemática que consiste em verificar o conteúdo e a forma dos arquivos de importação ou os documentos anexos das mercadorias.

b / Identidade e controle físico:

Esta é uma verificação sistemática para garantir que as mercadorias importadas atendam aos dados dos certificados ou documentos que os acompanham, que os produtos importados atendem aos requisitos estabelecidos pelos regulamentos e que estão de acordo com o uso pretendido nos documentos.

Para produtos para os quais o controle de documentos é favorável, a identidade e o controle físico são programados duas vezes ao dia.

Deve-se notar que as visitas só são feitas na presença do importador ou seu representante e da aduana.

c) Análises laboratoriais

Se a análise laboratorial for necessária para garantir a conformidade das mercadorias, o encarregado do rastreio colherá as amostras na presença de um funcionário aduaneiro e do importador ou importador ou seu representante. As amostras são recolhidas de acordo com os requisitos legislativos e regulamentares em vigor. As amostras são enviadas rapidamente e sem demora aos laboratórios em questão para análise.

O momento de liberação dos resultados do teste depende da natureza da mercadoria e dos tipos de análise solicitados.

Deve-se notar que, de acordo com a circular interministerial de 2 de maio de 1996 entre a MAMVA e a MF, o importador ou seu representante pode retirar seus bens antes de obter os resultados das análises. As mercadorias devem ser armazenadas sob sua responsabilidade em locais apropriados sob selo alfandegário, aguardando os resultados das análises.

Nilson César Castanheira Guimarães, Adido Agrícola

Data: 21/10/2021

Decisão do controle

Após as mercadorias terem passado pelas verificações exigidas (todas as verificações estão em conformidade), o serviço veterinário emite, para as remessas controladas, um certificado de saúde para admissão no território nacional.

Se uma das verificações for considerada não conforme, o DCQ enviará ao Serviço de Alfândega um atestado de não admissão no território nacional para prosseguir com a devolução da mercadoria em questão. Uma cópia é destinada ao importador ou seu representante.

Gestão de bens rejeitados

- Nenhuma manipulação das mercadorias rejeitadas é permitida fora do manuseio necessário para o seu carregamento em um meio de transporte com a finalidade de encaminhá-las.*
- Qualquer transbordo de um transporte para outro de bens rejeitados deve ser objeto de uma solicitação por escrito ao DCQ.*
- No caso de produtos exportados de Marrocos e devolvidos por um país terceiro, surgem dois casos:*
 - Se o motivo da repulsão for comercial, o produto poderá ser admitido para importação com base em documentos, identidade e controle físico;*
 - Se o motivo da repulsão for relativo à segurança sanitária, as mercadorias devem passar por controle de importação, inclusive controle analítico.*